

Memória da reunião do subgrupo "Enfrentamento à Precariedade"

Data: 04/12/2017

Presentes:

Emplasa: Fernanda Costa
CDHU: Angela Barbon
Sincohab : Flávio Carvalheiro
Cidadã: Arquiteta Luci Antonascio

Pauta:

1. Breve revisão do material enviado
2. Iniciar discussão sobre metas e indicadores. Como referência, o trabalho em desenvolvimento na Baixada Santista.

1. Em relação ao item 1, Angela apresentou algumas sugestões que serão consideradas nas revisões em andamento e reapresentadas oportunamente.

2. A discussão sobre metas e indicadores teve o seguinte resultado:

Entendeu-se que seria necessário estabelecer metas de implantação antes da criação de indicadores para que estes façam algum sentido. As metas devem ser vinculadas aos programas estratégicos.

Desta forma, estabeleceu-se 36 meses como meta para a implantação da PE-005¹, a partir da promulgação do PDUI.

A redação ficaria :

a) identificação e qualificação das necessidades e demandas habitacionais através da elaboração e atualização de diagnósticos, bem como, da análise de outras informações de fontes secundárias , por exemplo, cadastros;

(18 meses)

b) Uniformização de informações territoriais, cadastro de demanda por moradia com caracterização das famílias, registro de atendimentos com indicação da modalidade;

(18 meses)

c) Definição de modelos de intervenção adequados às diferentes necessidades e demandas identificadas;

(concomitante aos itens a) e b))

d) Uniformização dos critérios de atendimento e priorização na metrópole;

(18 meses, concomitante aos itens a) , b) e c))

e) Eventuais diretrizes para o monitoramento e avaliação das ações habitacionais

(18 meses, concomitante aos itens a) e b))

¹ Número da Proposta no Caderno Preliminar de Propostas: Foi mantido nas discussões para efeito de rastreamento.

f) Definição de prioridades de ação com identificação de sua localização, dos recursos necessários e potencialidades para o desenvolvimento habitacional sustentado tanto nas áreas urbanas como rurais;

(24 meses)

f1. ampliação e fortalecimento das ações relativas às Políticas de Regularização Fundiária e Urbanística

(política permanente)

f2. fomento ao uso de técnicas de construção sustentável e trabalho social na produção de HIS tanto nas áreas urbanas quanto nas rurais.

(política permanente)

f3. Definição de ações específicas no caso de assentamentos em áreas de mananciais e risco.

2.1. Em relação à proposta estruturada - PE-006², entendemos que o modelo para a gestão da questão habitacional aparece como relevante nas contribuições recebidas e assim, deve se constituir como proposta estruturada específica na questão habitacional e não no "capítulo" de Questões Relevantes.

A redação permanece inalterada, e suas metas são permanentes .

² Número da Proposta no Caderno Preliminar de Propostas: Foi mantido nas discussões para efeito de rastreamento.